CONVERSOR SERIAL PARA REDE TCP/IP

DS100B



MANUAL DE INSTRUÇÕES



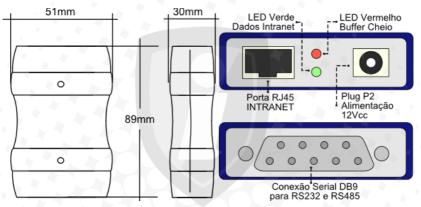


Sumário:

1. CARACTERÍSTICAS	2
2. INSTALAÇÃO DO CONVERSOR	2
ALIMENTAÇÃO DS100 COM CENTRAL DE ALARME	3
ALIMENTAÇÃO DS100 COM PAINEL REP./SUP.	4
3. INSTALAÇÃO PARA PAINEL REPETIDOR SERIAL	
4. INSTALAÇÃO PARA PAINEL SUPERVISOR	6
CONECTANDO O CABO SERIAL RS485	
5. CONFIGURAÇÃO	8
CONFIGURANDO A CENTRAL	8
CONFIGURANDO O CONVERSOR DS100:	
DETALHES DA CONFIGURAÇÃO:	12
CONFIGURAÇÃO PAINEL REPETIDOR SERIAL	14
CONFIGURAÇÃO PAINEL SUPERVISOR	
CONFERINDO A CONEXÃO:	17

1. CARACTERÍSTICAS

O conversor DS100B converte dados de comunicação serial em pacotes de dados de protocolo TCP/IP ou UDP/IP. Possui tamanho compacto e pode ser utilizado em redes RS232, RS422 e RS485.



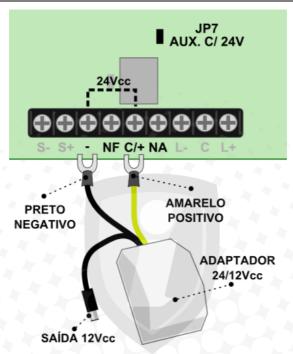
Apresenta dois LEDs verdes, um na face frontal indicando o tráfego de dados TCP ou UDP, e outro no topo indicando tráfego de dados seriais. Quando há excesso de dados seriais sem envio pela intranet, o buffer se sobrecarrega e o led vermelho do topo se acende, indicando que dados da serial foram perdidos.

2. INSTALAÇÃO DO CONVERSOR

O conversor DS100B é alimentado com 12Vcc e precisa manter-se alimentado pela central para que não pare de funcionar durante uma queda de energia, pois a central possui baterias para suprir a falha da rede elétrica. Como a central opera em 24Vcc, deve-se utilizar o adaptador de tensão **C2412** conforme abaixo:



ALIMENTAÇÃO DS100 COM CENTRAL DE ALARME

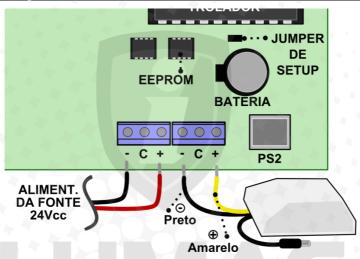


Na central, a saída do relé auxiliar possui a capacidade de fornecer alimentação de 24Vcc continuamente. Para isso é necessário que o jumper JP7 esteja **FECHADO** e que o fios de alimentação do adaptador sejam conectados nos bornes: [-] **NEGATIVO** e [C/+] **COMUM POSITIVO**

Basta conectar o plug de saída P2 do adaptador no conversor DS100 para alimentá-lo.

Caso a saída de relé auxiliar esteja sendo utilizado como contato-seco, sem potencial, o adaptador pode ser conectado nos bornes da bateria (B+ e B-).

ALIMENTAÇÃO DS100 COM PAINEL REP./SUP.



O painel repetidor serial (PRD-S) e o painel supervisor (PSR-MAX) possuem alimentação por fonte chaveada, com suporte à falha da rede elétrica por bateria, da mesma forma que as centrais de alarme de incêndio.

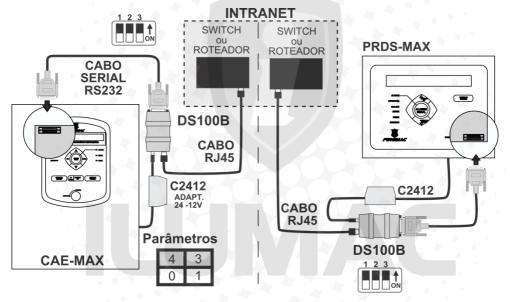
A placa fonte alimenta a placa do painel por meio de dois fios indicados conforme o desenho acima. Nos mesmos bornes, em paralelo, são conectados os fios de alimentação do adaptador C2412, seguindo o padrão de cores: AMARELO POSITIVO e PRETO NEGATIVO.

O plug de saída P2 do adaptador é, então, conectado ao conversor DS100 para alimentá-lo. Enquanto o painel estiver ligado, alimentado pela fonte, o conversor estará ligado e ativo.



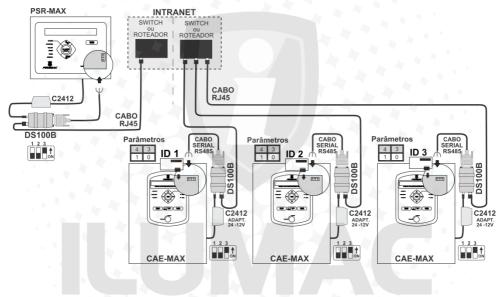
3. INSTALAÇÃO PARA PAINEL REPETIDOR SERIAL

- 1. A central é conectada a um conversor DS100 pelo cabo serial DB9.
- 2. O DS100 é conectado à rede de intranet pelo cabo RJ45 padrão.
- Em outro ponto, na mesma intranet, outro conversor DS100 é conectado por RJ45.
- 4. Este segundo DS100 se conecta ao painel repetidor pelo cabo serial DB9.
- A central deve estar com a configuração de parâmetro 4 em 0 e parâmetro 3 em 1.
- Ambos os conversores DS100 devem estar com as três chaves DIP na posição OFF (modo RS232).



4. INSTALAÇÃO PARA PAINEL SUPERVISOR

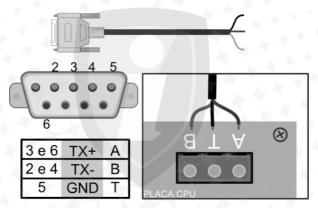
- 1. O painel supervisor se conecta ao DS100 pelo cabo para serial RS485 que acompanha o produto.
- 2. O conversor DS100 do painel é conectado à rede de intranet pelo cabo RJ45 padrão.
- 3. Para cada central há um conversor DS100 conectado à rede intranet da mesma forma, por cabo RJ45 padrão.
- 4. O conversor DS100 de cada central é conectado pelo cabo serial RS485 à placa MCL485 instalada na central.
- 5. A central deve estar com a configuração de parâmetro 4 em 1 e parâmetro 3 em 0.
- 6. Todos os conversores DS100 devem estar com as chaves DIP 1 e 2 em ON, e a chave 3 em OFF para funcionar com a rede RS485.





CONECTANDO O CABO SERIAL RS485

Cabo Serial DB9 - RS485



O cabo serial RS485 conecta o conversor DS100B ao painel supervisor ou à central de incêndio.

O conector **DB9** utiliza os pinos de **2 a 6** para comunicação pelo padrão **RS485**, sendo conectado no conversor DS100B.

A outra ponta do cabo apresenta 3 cabos designados à conexão direta no **borne de 3 vias**, identificadas por **A**, **T e B**; tanto nas centrais quanto no painel supervisor.

O cabo fornecido pela FIREMAC possui etiqueta identificando os fios, seguindo o seguinte padrão de cores:

- A LARANJA
- **B-AMARELO**
- T PRETO

5. CONFIGURAÇÃO

CONFIGURANDO A CENTRAL

Para que a central se comunique com o painel supervisor, a função precisa ser habilitada. Basta configurar apenas uma vez em cada central.

(1) Acesse o modo setup, inicializando a central pelo botão "inicializa central" e em seguida mantendo os botões "seta para cima" e "seta para baixo" pressionados ao mesmo tempo durante o reset. Solte os botões logo que aparecer "modo setup" no display.



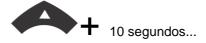
RESET GERAL, AGUARDE...



** MODO SETUP, AGUARDE... **

(2) No menu de setup, estando com a primeira opção "quantidade de laços e endereços" no display, pressione e mantenha pressionado apenas o botão "seta para cima" por aproximadamente 10 segundos. O item do menu deve mudar para "parâmetros".

11000 SETUP Quantidade de Lacos e Enderecos por laco





****1000 SETUP*** Parametros

(3) Pressione o botão "Enter" para acessar o item "parâmetros". Na primeira linha do display são exibidos os parâmetros de 7 a 0, da esquerda para a direita. Na linha de baixo é mostrado seu respectivo estado (1 - Habilitado, 0 - Desabilitado).



P 76543210

(4)Utilize o botão "seta para cima" para selecionar o parâmetro 3 ou 4 e então "seta para baixo" para mudar seu estado para 1. Para desfazer, basta pressionar o botão "seta para baixo" novamente para retornar o estado de 1 para 0.



P 76543210 000#0101



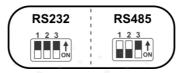
P 76543210 00010101

(5) Pressione "inicializa sistema" para que a central reinicie e volte à supervisão normal.

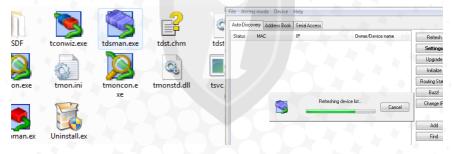


CONFIGURANDO O CONVERSOR DS100:

1. Antes de ligá-lo, confira se as chaves DIP no inferior do dispositivo estão configuradas corretamente de acordo com o uso da serial:



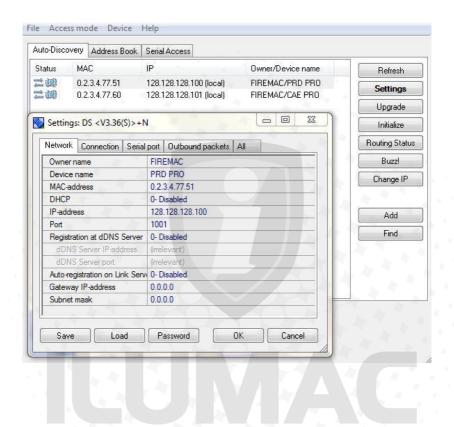
- 2. O conversor deve estar ligado e conectado à rede TCP/IP pelo cabo RJ45;
- Instale o programa Device Server Tool Kit disponível em nosso site (http://firemac.com.br/downloads) em um computador com acesso à mesma rede dos conversores;
- Acesse o programa Tibbo DS Manager (local padrão c:\arquivos de programas\tibbo\tdst\tdsman.exe);



- Caso não apareçam os conversores DS100 conectados à rede, pressione "Refresh" para buscar novamente e tenha certeza de que estão conectados à mesma rede e alimentados (LEDs acendem);
- 6. Selecione o conversor na lista e clique em "Settings" para configurar;
- 7. Altere a configuração desejada e pressione OK;
- Para o modo ponto-a-ponto, entre central e painel repetidor, via serial RS232, utilize as configurações de protocolo TCP, Routing Mode como Master, Baud Rate 9600bps, com flow control habilitado 1-Local, e serial interface em 2-Automatic.



 Para o modo ponto-a-multi-ponto, entre painel supervisor e mais de uma central, o conversor do painel supervisor deve ser configurado como Routing Mode: Client, com IP destino 255.255.255.255, enquanto os demais conversores das centrais como Rounting Mode: Server only. Todos configurados para 57600bps e protocolo UDP.



DETALHES DA CONFIGURAÇÃO:

É imprescindível que a configuração seja acompanhada pelos responsáveis técnicos da rede de intranet na qual será instalado o sistema, sendo necessário um conhecimento mínimo de configuração de redes de computadores.

A configuração de IP dos conversores das centrais deve estar dentro da faixa de IPs da rede, costumando ser 192.168.0.x, mas pode assumir outros valores conforme a configuração da rede. Para a rede do painel supervisor, convém utilizar a faixa de IPs de final associado ao ID da central, por exemplo ID1 com IP 192.168.0.201, ID 2 com IP 192.168.0.202, etc.

OWNER NAME: Campo de texto livre para identificação do proprietário, caso seja relevante.

DEVICE NAME: Campo de texto livre para identificação do conversor.

PORT: Porta usada para comunicação TCP ou UDP, por padrão utiliza-se a 1001.

GATEWAY: é o IP do **roteador** da rede na qual os DS100 estão conectados, não é necessário quando o uso da rede for apenas interno.

CONNECTION TIMEOUT: Tempo máximo, em minutos, que a conexão entre os conversores é mantida sem tráfego de dados.

TRANSPORT PROTOCOL: O protocolo de comunicação pela LAN que trafegará os dados seriais. Utilize o protocolo **TCP** para conexão **ponto-a-ponto** e **UDP** para **ponto-a-multi-ponto** conforme as configurações citadas neste manual.

ROUTING MODE: O modo de comunicação pode ser utilizado em **1-Server/Client** quando estiver trabalhando com apenas dois pontos de conexão, mas caso utilize mais pontos, deve-se definir o conversor do painel supervisor, por exemplo, como **0-Server** aceitando conexão de qualquer IP e os conversores das centrais como **2-Client** direcionando ao IP do conversor do painel supervisor.

ACCEPT CONNECTION FROM: Para os dispositivos em modo escravo, os que receberão a conexão do mestre, esta configuração define se qualquer IP poderá se conectar ou se apenas um IP específico, definido no IP destino, poderá solicitar conexão.

CONNECTION MODE: O modo 0-Immediately (on powerup) busca conexão logo que o conversor é ligado, enquanto o modo 1-On data OR command busca a



conexão apenas quando há comunicação pela serial. Ambos os modos podem ser utilizados para qualquer uma das montagens.

DESTINATION IP: É o endereço de **IP destino**, ao qual este conversor irá se conectar como mestre, ou o endereço do qual aceitará a solicitação de conexão, conforme configuração do item "accept connection from", no modo escravo.

SERIAL INTERFACE: Deve estar configurado para o fluxo de dados seriais a serem convertidos. Para comunicação RS485 marque a opção **1-Half-Duplex**, e para o uso de RS232 deixe em **0-Full-Duplex**.

RTS/CTS FLOW CONTROL: Para serial RS485, deixe desabilitado em **0-Disabled** or Remote, mas para uso da serial RS232 marque como **1-Local.**

BAUDRATE: Taxa de transferência de dados. Deve ser a mesma relativa ao equipamento conectado no conversor. Na montagem de painel **REPETIDOR SERIAL**, configure o baudrate para **9600bps**. Para a montagem de painel **SUPERVISOR**, a velocidade utilizada é **57600bps**, em todos os conversores.

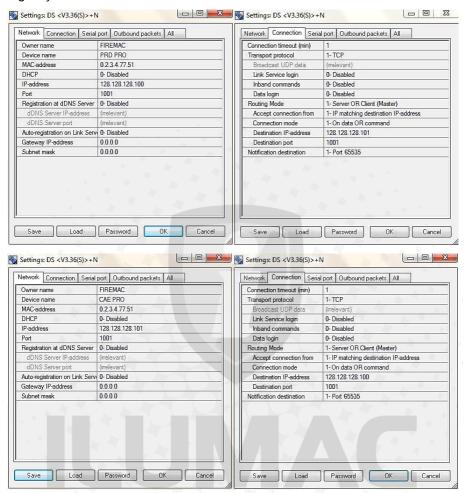
DATA BITS: Sempre utilize 1-8 bits.

Os demais itens são configurados por padrão desabilitados ou em configuração automática.

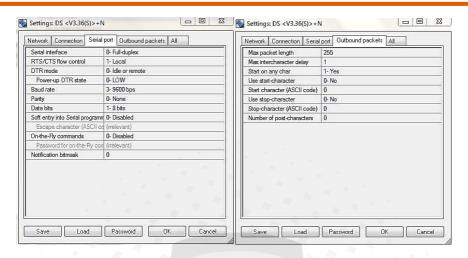
O arquivo de instalação é acompanhado de um arquivo de configuração que pode ser carregado pelo botão "load". O arquivo já preenche as configurações corretamente, sendo necessário apenas preencher os IPs a serem usados.

CONFIGURAÇÃO PAINEL REPETIDOR SERIAL

Utilize os arquivos de configuração PRD_232.ds e CAE_232.ds para carregar a configuração abaixo:

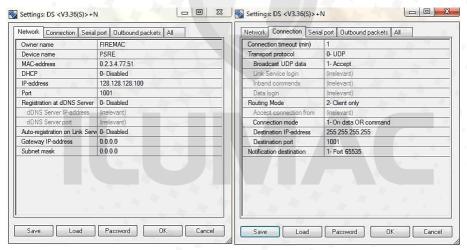




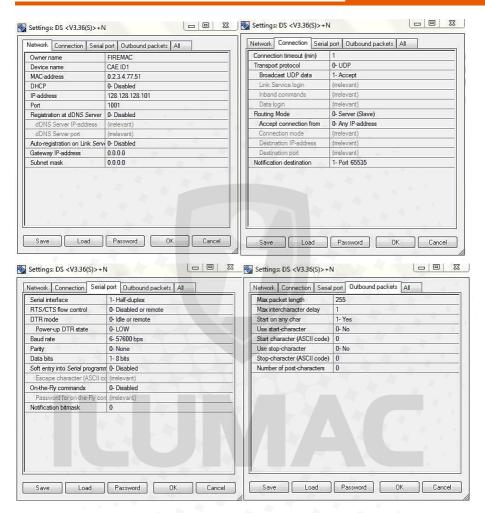


CONFIGURAÇÃO PAINEL SUPERVISOR

Utilize os arquivos de configuração PSR_485.ds e CAE_485.ds para carregar a configuração abaixo:



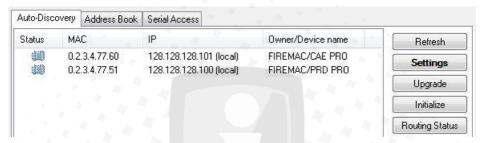
CONVERSOR SERIAL PARA REDE TCP/IP





CONFERINDO A CONEXÃO:

Após configurar os conversores o **DS Manager** apresenta um ícone identificando a situação de cada conversor encontrado na rede.



Se a configuração estiver correta, os conversores fecharão conexão e apresentarão o ícone com duas setas opostas indicando troca de dados. Utilize o botão "Refresh" para atualizar o estado de todos os conversores da rede.

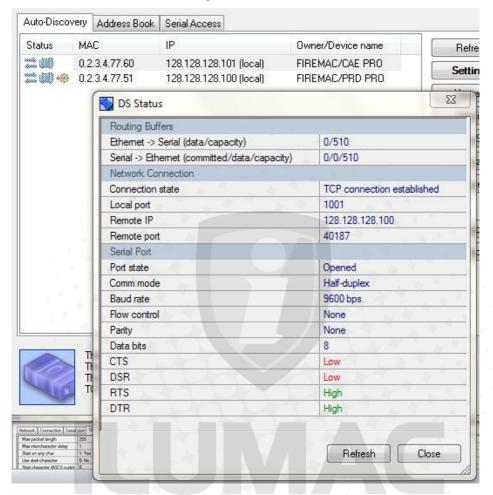


O botão **"Routing Status"** apresenta o estado de conexão do conversor selecionado. Nesta nova janela é possível identificar em **"Remote IP"** se ele está fechando conexão com o endereço destino correto, se a conexão está ativa em **"Connection state"** e se há dados em tráfego indicados nas duas primeiras linhas. Utilize o botão **"Refresh"** desta janela para atualizar os dados.

Independente do uso das portas seriais, os conversores DS100 devem fechar conexão entre si. A opção de "Connection mode: 0- Immediately (On PowerUp)" define que, logo que ligado o conversor buscará a conexão com o IP destino. Sempre que for feita alteração em sua configuração, ele irá reiniciar a conexão automaticamente, também. Caso seja utilizada a opção "Connection mode: 1- On

CONVERSOR SERIAL PARA REDE TCP/IP

Data OR Command", apenas quando algum dado for recebido pela **rede serial** que o conversor irá solicitar a conexão, portanto se não houver um equipamento conectado utilizando a comunicação serial, o conversor não fará conexão.





WWW.ILUMAC.COM.BR

CNPJ: 12.126.494/0001-34 sac@ilumac.com.br

(14) 3213-1100

